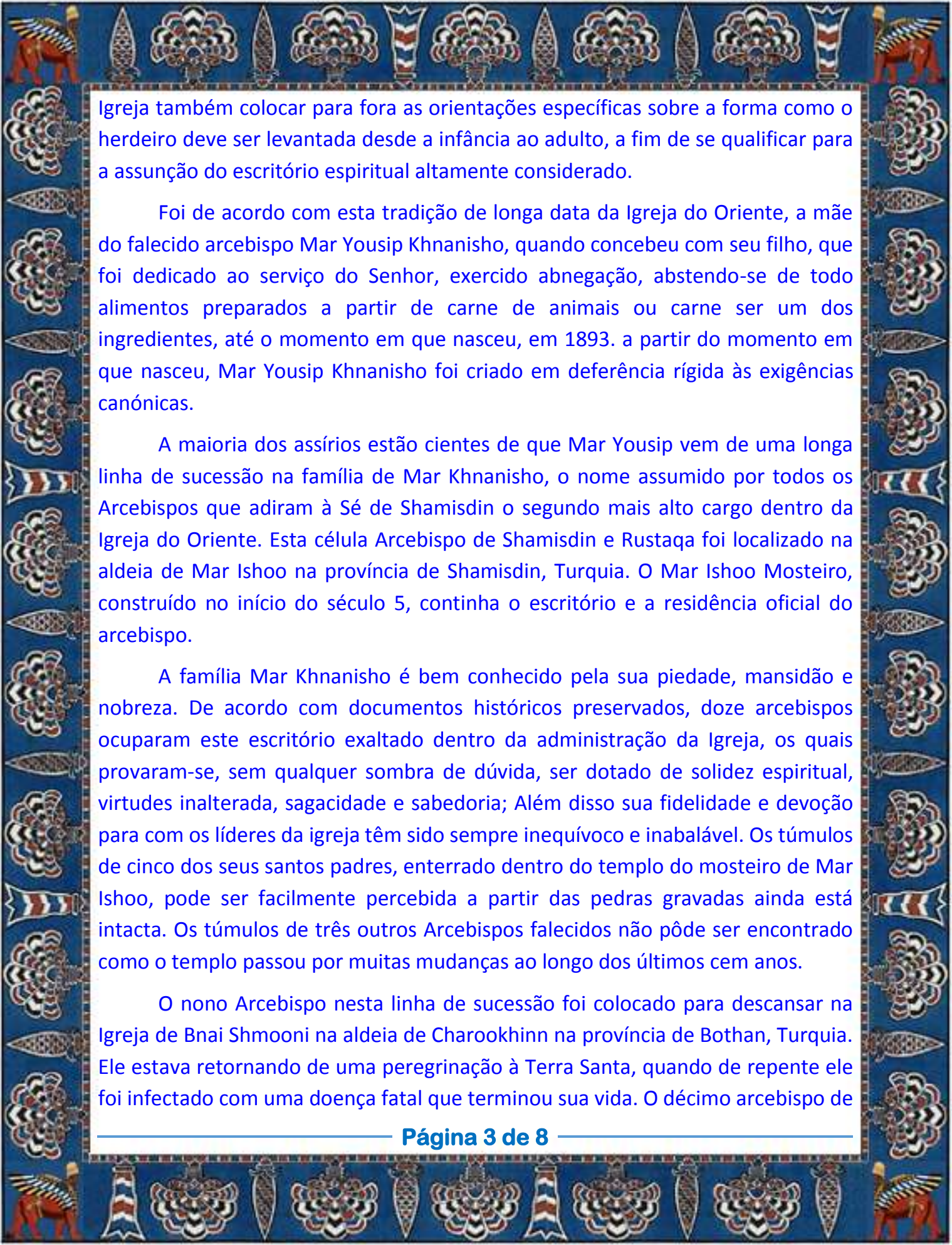
**Memórias da Santa Católica Apostólica**
**Igreja Assíria do Oriente**
**Sua Santidade ☦ Mar Yousip Khnanisho**
**Arcebispo de Shamisdin e Rustaqa**
**Quinta-feira, maio 18, 1893 (Mar Ishoo, Turquia)**
**para**
**Domingo, 3 de julho, 1977 (Bagdá, Iraque)**

# Uma Breve Biografia

Alguns séculos atrás, os assírios estavam passando por uma fase perigosa em sua história longa e versátil. Eles foram cercados por todos os lados por fanáticos e não-cristãos nacionalidades, que não fez segredo de suas más intenções para perseguir-los constantemente a menos que eles abandonaram a fé cristã. Os assírios foram submetidos a todos os tipos de crimes hediondos de assassinatos para farfalhar de seus rebanhos, seqüestro e assaltos em suas mulheres jovens e, pior, cometendo atos de sacrilégio contra eclesiásticos eo santificou propriedades da igreja.

Desde o primeiro século, a Igreja do Oriente consagrada seus prelados, de entre um conjunto de seus pares. Elevação de Arcebispos ou Bispos ao posto imediatamente superior foi tratado da mesma maneira. No caso de um Veja sendo vago devido ao falecimento do titular anterior do escritório, um encontro foi marcado para realizar eleições para um sucessor. prelados de qualificação, de dioceses amplamente espalhados iria proceder de imediato ao local pré-determinado em que a votação teria lugar. Cada prelado foi acompanhada por uma bastante grande comitiva viajar por dias, semanas ou meses em terreno muito acidentado e montanhoso ou deserto árido. Na maioria das vezes, seu caminho iria

atravessar territórios habitados por tribos de saqueadores selvagens e bárbaros que atacavam em suas vítimas inocentes para saquear e matar. Aqueles que escapou da morte nas mãos de bandidos perderam suas vidas por doença, epidemias ou acidentes resultantes de uma longa viagem muito cansativo feita a pé ou no dorso de mulas, os únicos meios de transporte disponíveis na época.

Para proteger contra essas catástrofes calamitosos sofridas pela Igreja, cada vez que uma montagem foi chamado para escolher um prelado, a hierarquia veio com uma proposta sensata que reduziria o risco de perder tantas vidas preciosas todos de que havia se dedicado ao serviço do Senhor e da humanidade. Para administrar seus domínios, com grande sabedoria e diligência, eles apresentaram uma recomendação à liderança temporais, o clero e os leigos, sugerindo que, atendendo às circunstâncias, seria aconselhável não realizar eleições para os Bispos, Arcebispos e do Catholicos-Patriarca, o chefe supremo da igreja, mas para instituir um sistema hereditário, onde um prelado, após a sua morte, é para ser sucedido por um herdeiro aparente criado desde o nascimento no celibato rigorosa disciplina da Igreja. O herdeiro foi consagrada se ele foi encontrado a possuir todas as virtudes e outras qualificações exigidas de uma pessoa que estava para assumir a liderança espiritual do rebanho confiado aos seus cuidados. Além de ter dominado os ritos e da liturgia, seu registro deve ser desprovido de quaisquer transgressões que são incompatíveis com os princípios básicos da igreja. Ele tem que jurar fidelidade a ser fiel ao chefe da Igreja ea promessa de servir a Igreja abnegadamente, com devoção, auto-sacrifício e integridade.

Esta hipótese foi completamente deliberado pela liderança temporal e após consulta com seus seguidores saíram por unanimidade a favor da proposta. Assim, o conselho hierárquica foi totalmente aprovado com a máxima convicção pela liderança com o consenso geral do povo.

Em uma sessão especial do Sínodo esta proposta foi aprovada e promulgada como lei syndic. Esta lei exige cada prelado ter seu primogênito sobrinho paterno trazido sob supervisão eclesiástica, para ser treinado totalmente nos ensinamentos intrincados da Igreja Dogma em preparação para ser capaz de herdar o título e a autoridade Episcopal exercida por seus antecessores no momento da sua morte. A

Igreja também colocar para fora as orientações específicas sobre a forma como o herdeiro deve ser levantada desde a infância ao adulto, a fim de se qualificar para a assunção do escritório espiritual altamente considerado.

Foi de acordo com esta tradição de longa data da Igreja do Oriente, a mãe do falecido arcebispo Mar Yousip Khnanisho, quando concebeu com seu filho, que foi dedicado ao serviço do Senhor, exercido abnegação, abstendo-se de todo alimentos preparados a partir de carne de animais ou carne ser um dos ingredientes, até o momento em que nasceu, em 1893. a partir do momento em que nasceu, Mar Yousip Khnanisho foi criado em deferência rígida às exigências canónicas.

A maioria dos assírios estão cientes de que Mar Yousip vem de uma longa linha de sucessão na família de Mar Khnanisho, o nome assumido por todos os Arcebispos que adiram à Sé de Shamisdin o segundo mais alto cargo dentro da Igreja do Oriente. Esta célula Arcebispo de Shamisdin e Rustaqa foi localizado na aldeia de Mar Ishoo na província de Shamisdin, Turquia. O Mar Ishoo Mosteiro, construído no início do século 5, continha o escritório e a residência oficial do arcebispo.

A família Mar Khnanisho é bem conhecido pela sua piedade, mansidão e nobreza. De acordo com documentos históricos preservados, doze arcebispos ocuparam este escritório exaltado dentro da administração da Igreja, os quais provaram-se, sem qualquer sombra de dúvida, ser dotado de solidez espiritual, virtudes inalterada, sagacidade e sabedoria; Além disso sua fidelidade e devoção para com os líderes da igreja têm sido sempre inequívoco e inabalável. Os túmulos de cinco dos seus santos padres, enterrado dentro do templo do mosteiro de Mar Ishoo, pode ser facilmente percebida a partir das pedras gravadas ainda está intacta. Os túmulos de três outros Arcebispos falecidos não pôde ser encontrado como o templo passou por muitas mudanças ao longo dos últimos cem anos.

O nono Arcebispo nesta linha de sucessão foi colocado para descansar na Igreja de Bnai Shmooni na aldeia de Charookhinn na província de Bothan, Turquia. Ele estava retornando de uma peregrinação à Terra Santa, quando de repente ele foi infectado com uma doença fatal que terminou sua vida. O décimo arcebispo de

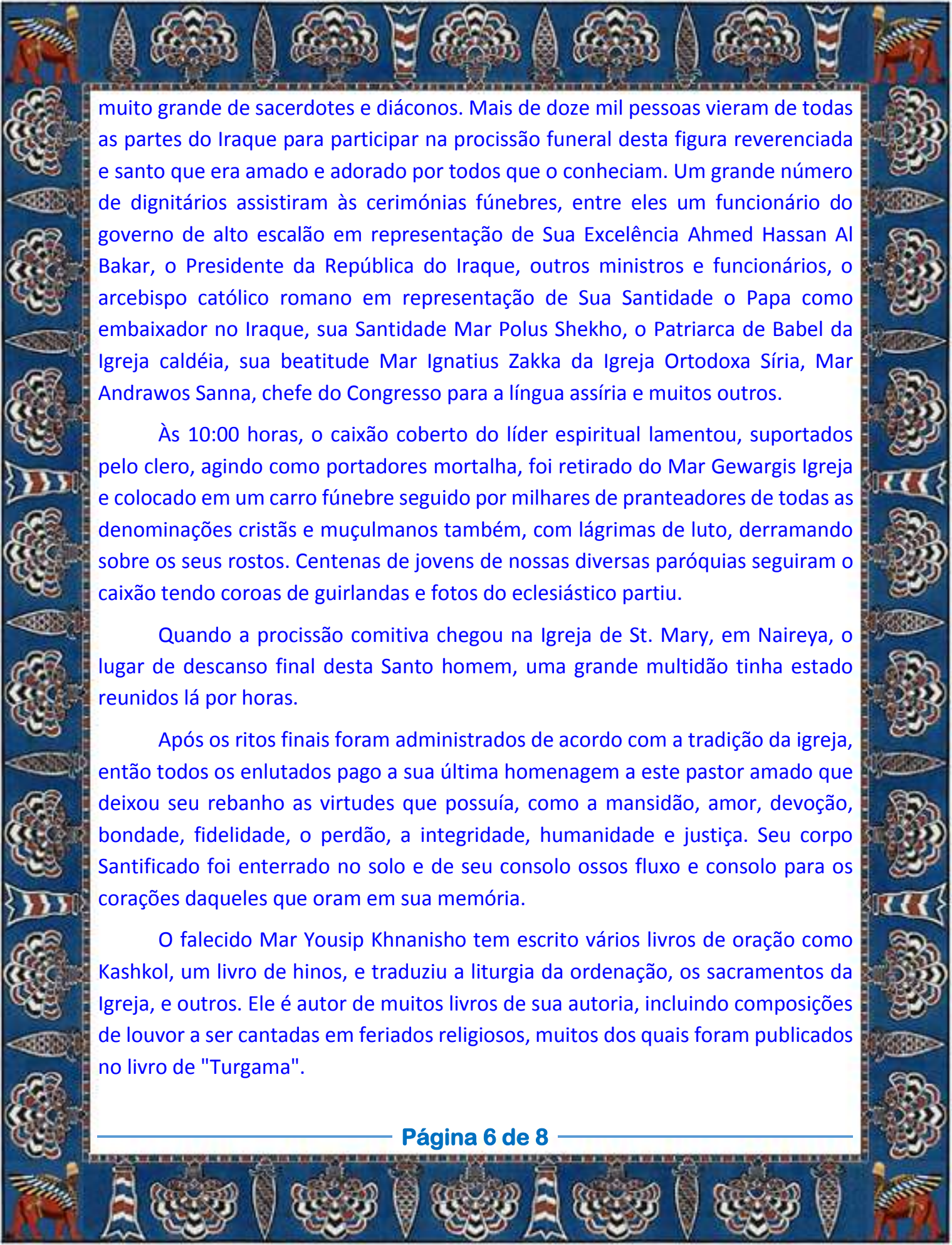
Shamisdin faleceu no decurso de uma das suas visitas de rotina às várias paróquias sob sua jurisdição. A pedido de seus paroquianos fiéis, que o reverenciavam profundamente, foi internado na igreja de Mar Tooma Shlikha (São Tomé Apóstolo) Igreja na vila de Baloolan, Targawar e Noroeste Irã.

No rescaldo da primeira Guerra Mundial, Mar Iskhaq Khnanisho, o décimo primeiro arcebispo em sua linha, perdeu a vida preciosa, assim como muitos outros milhares de seu povo que pereceram, durante o longo êxodo de sua terra natal antepassados na Turquia e Irã-se altas montanhas cruzados e ravinas profundas em busca de um refúgio seguro para descansar seus ossos cansados. Cólera e outras doenças mortais tirou a vida de dois terços de toda a população assíria. Mar Iskhaq Khnanisho, que se acreditava ser um verdadeiro santo, foi enterrado em Kermanshah, uma cidade na fronteira oriental do Irã. Um santuário foi construído sobre seu túmulo em que milhares de pessoas, de todas as seitas religiosas, fazem peregrinação a cada ano de todas as partes do Irã.

O décimo segundo e último dos Arcebispos a família Mar Khnanisho doados para a Igreja era a Sua Beatitude o falecido Mar Yousip Khnanisho, que Deus tenha sua alma. Ele foi chamado para o céu por seu Pai Celestial no domingo o terceiro de julho de 1977, na cidade de Bagdá, capital do Iraque (Bet-Nahrain). Em tenra idade, quando um menino novo ele estava ciente de que posição sublime que ele foi dedicado, portanto, ele tinha aprendido de cor os ritos eucarísticos completos, realizados na igreja, por um diácono ou sacerdote. Ele foi orientado adequadamente por um erudito, o reverendo Rehana, tio de seu pai, que era bem versado em aramaico, russo e turco e uma autoridade em teologia oriental. Reverendo Rehana era o chefe do Seminário março Mosteiro Ishoo e ele dava aulas para um número de alunos que estudam para o sacerdócio. A partir deste Seminário muitos formou para se tornar bispos e padres em várias dioceses e paróquias.

Quando ele era um jovem de doze anos de idade, Mar Yousip foi ordenado diácono. Em 1912 Mar Yousip já havia adquirido um conhecimento profundo da teologia, e, portanto, ele foi encontrado para ser bem adequada para ser ordenado sacerdote. No ano de 1914, no início da Primeira Guerra Mundial 1, ele foi enviado

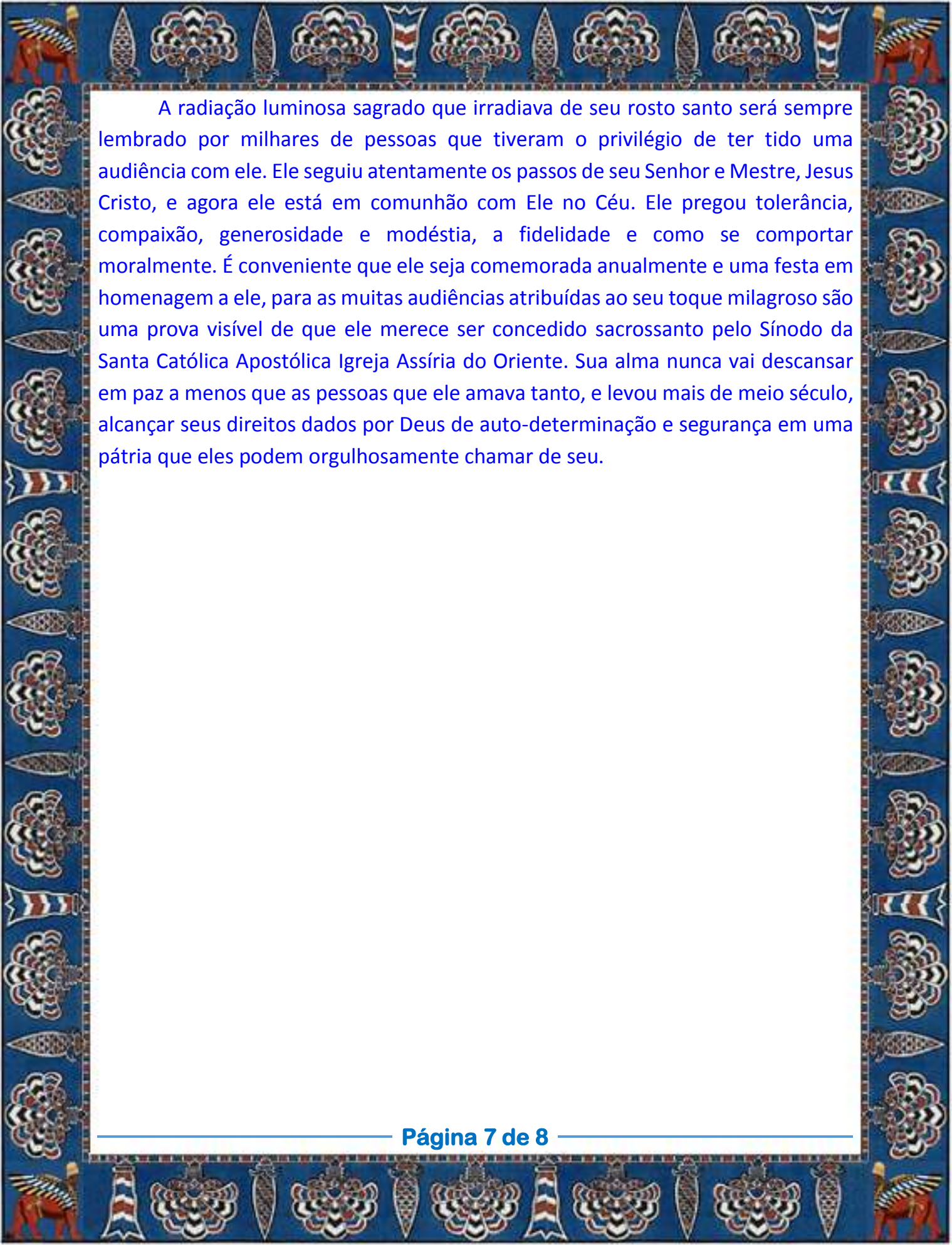
como delegado, representando o Arcebispo Mar Iskhaq Khnanisho, para participar de uma reunião mais importante chamado por Sua Santidade Mar Binyamin Shimun, o Catholicos-Patriarca na célula patriarcal em Qudchanis, Turquia. O significado era para discutir os efeitos da Primeira Guerra Mundial sobre a Igreja ea nação e se preparar para as mudanças que estavam previstos para ocorrer. Enquanto estava lá, ele foi consagrado bispo na segunda-feira, agosto 10, 1914, por Sua Santidade e foi nomeado como assistente do Patriarca.

Ele permaneceu em Qudchanis até 1916 quando os assírios teve que deixar sua terra natal e todos os bens materiais como consequência da Grande Guerra. Após o assassinato traiçoeiro do Patriarca Mar Binyamin em 1918, Mar Yousip assumido, em grande medida, a liderança da nação, até que os assírios chegaram nos campos de refugiados, criado pela Cruz Vermelha e da Liga das Nações, em Baaqooba, Iraque em 1918. em dezembro de 1918 Sua Senhoria foi elevada à categoria de arcebispo em Bagdá Iraque, pelo falecido Patriarca Mar Paulus Shimun.

Quando Mar Eshai Shimun, o Catholicos-Patriarca, foi exilado em 1933 pelo fantoche regime monárquico do Iraque, Mar Yousip Khnanisho foi confiada a administração da Igreja no Iraque e no Oriente Médio.

Em 1973, quando Mar Eshai Shimun renunciou a sua posição como o Catholicos Patriarca, Mar Yousip Khnanisho foi investido de responsabilidades da administração da Igreja do Oriente em todo o mundo. Ao mesmo tempo, o governo do Iraque emitiu um decreto republicano nomeação Mar Yousip Khnanisho como o Chefe Supremo de todos os assírios no Iraque.

No domingo, dia 3 de julho de 1977, em 13:10 Sua Beatitude faleceu em Bagdá, no Iraque. Sua morte coincide com a festa celebrado todos os anos em memória do Mar Tooma Shlikha (São Tomé Apóstolo).

Seus serviços fúnebres foram realizados na quarta-feira 06 de julho de 1977, na igreja de Mar Gewargis em Dora, um subúrbio de Bagdá. Tomar parte nos serviços foi Sua Beatitude Mar Narsai, Arcebispo do Líbano, que voou de Beirute para a ocasião, assistido por Mar Daniel, bispo de Kirkuk, no Iraque, e um número

muito grande de sacerdotes e diáconos. Mais de doze mil pessoas vieram de todas as partes do Iraque para participar na procissão funeral desta figura reverenciada e santo que era amado e adorado por todos que o conheciam. Um grande número de dignitários assistiram às cerimónias fúnebres, entre eles um funcionário do governo de alto escalão em representação de Sua Excelência Ahmed Hassan Al Bakar, o Presidente da República do Iraque, outros ministros e funcionários, o arcebispo católico romano em representação de Sua Santidade o Papa como embaixador no Iraque, sua Santidade Mar Polus Shekho, o Patriarca de Babel da Igreja caldéia, sua beatitude Mar Ignatius Zakka da Igreja Ortodoxa Síria, Mar Andrawos Sanna, chefe do Congresso para a língua assíria e muitos outros.

Às 10:00 horas, o caixão coberto do líder espiritual lamentou, suportados pelo clero, agindo como portadores mortalha, foi retirado do Mar Gewargis Igreja e colocado em um carro fúnebre seguido por milhares de pranteadores de todas as denominações cristãs e muçulmanos também, com lágrimas de luto, derramando sobre os seus rostos. Centenas de jovens de nossas diversas paróquias seguiram o caixão tendo coroas de guirlandas e fotos do eclesiástico partiu.

Quando a procissão comitiva chegou na Igreja de St. Mary, em Naireya, o lugar de descanso final desta Santo homem, uma grande multidão tinha estado reunidos lá por horas.

Após os ritos finais foram administrados de acordo com a tradição da igreja, então todos os enlutados pago a sua última homenagem a este pastor amado que deixou seu rebanho as virtudes que possuía, como a mansidão, amor, devoção, bondade, fidelidade, o perdão, a integridade, humanidade e justiça. Seu corpo Santificado foi enterrado no solo e de seu consolo ossos fluxo e consolo para os corações daqueles que oram em sua memória.

O falecido Mar Yousip Khnanisho tem escrito vários livros de oração como Kashkol, um livro de hinos, e traduziu a liturgia da ordenação, os sacramentos da Igreja, e outros. Ele é autor de muitos livros de sua autoria, incluindo composições de louvor a ser cantadas em feriados religiosos, muitos dos quais foram publicados no livro de "Turgama".

A radiação luminosa sagrado que irradiava de seu rosto santo será sempre lembrado por milhares de pessoas que tiveram o privilégio de ter tido uma audiência com ele. Ele seguiu atentamente os passos de seu Senhor e Mestre, Jesus Cristo, e agora ele está em comunhão com Ele no Céu. Ele pregou tolerância, compaixão, generosidade e modéstia, a fidelidade e como se comportar moralmente. É conveniente que ele seja comemorada anualmente e uma festa em homenagem a ele, para as muitas audiências atribuídas ao seu toque milagroso são uma prova visível de que ele merece ser concedido sacrossanto pelo Sínodo da Santa Católica Apostólica Igreja Assíria do Oriente. Sua alma nunca vai descansar em paz a menos que as pessoas que ele amava tanto, e levou mais de meio século, alcançar seus direitos dados por Deus de auto-determinação e segurança em uma pátria que eles podem orgulhosamente chamar de seu.

**Author:** Ashur Cherry
York University

**Title:** Memórias da Santa Católica Apostólica Igreja Assíria do Oriente
Sua Santidade ☦ Mar Yousip Khnanisho
Arcebispo de Shamisdin e Rustaqa
Quinta-feira, maio 18, 1893 (Mar Ishoo, Turquia)
para
Domingo, 3 de julho, 1977 (Bagdá, Iraque)
Uma Breve Biografia
[Portuguese]

**Publisher:** Toronto, Ontario

**Ref. No.:** 3562

## Dedication

I dedicate this book in memory of **His Holiness Mar Dinkha IV**, Catholicos-Patriarch of *The Assyrian Church of the East*, Sunday, September 15, 1935 – Thursday, March 26, 2015, with love, respect, and appreciation.